



CIDADANIA, DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO: PARA QUÊ? PARA QUEM? POR QUEM?

BRUNO SALVADOR METZELTHIN ¹
LETÍCIA MARIA PASSOS CORRÊA ²

¹ Universidade Federal de Pelotas - contatobrunosalvador@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - leticiampcorrea@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, realizado pela disciplina de Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação, lecionada pela professora doutora Letícia Maria Passos Corrêa, consiste em um projeto de pesquisa acerca das temáticas de Cidadania, Democracia e Educação, onde professores de todos os graus de ensino, universitários e de redes públicas e privadas, foram entrevistados, trazendo, assim, uma gama maior de pensamentos e formulações teóricas a serem aqui analisadas.

Foram realizadas entrevistas com perguntas abertas e direcionadas, mas, que dependendo do entrevistado, poderiam vir a durar horas, onde as questões não se prendiam a respostas monótonas ou padronizadas, dando total liberdade de que assuntos tão importantes quanto e que complementam tal pesquisa fossem trazidos à tona, como a formação do cidadão e a construção política do país.

O objetivo geral deste trabalho gira em torno de entender e analisar as compreensões adquiridas nas entrevistas, visando buscar o pensamento crítico acerca dos conceitos de Cidadania, Democracia e Educação, tão fundamentais e valiosos para a formação acadêmica do graduando de Licenciatura em História.

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada baseou-se em entrevistas semi-estruturadas onde, primeiramente, os entrevistados foram escolhidos intencionalmente, visando explorar a diversidade de visões dentro de uma mesma temática. Em seguida, foram marcadas as entrevistas, dando a possibilidade de serem realizadas de forma presencial ou online. Os convites foram feitos através de e-mails e ou realizados pessoalmente. Em terceiro, houve o encontro, sendo ele presencial ou online, dependendo da disponibilidade de ambos. Por fim, as entrevistas, que foram realizadas pessoalmente, foram gravadas e transcritas. Já as online, sendo elas via WhatsApp, Instagram ou Google Forms, foram escritas novamente. Vale lembrar que os relatos foram transcritos de forma fiel e literal. Após todos os procedimentos da entrevista, as respostas foram analisadas qualitativamente, possibilitando registros e impressões pessoais do entrevistador.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência da entrevista desenvolvida dentro da disciplina foi fundamental para a pesquisa. Foi possível passar por todas as etapas, escolha das perguntas, preparação do documento, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), escolha dos entrevistados, marcação da entrevista, realização e gravação dos encontros, transcrição e análise das respostas. Como finalização do trabalho, foi redigido um relatório com a análise das entrevistas, que agora já está concluído. No que diz respeito aos resultados, deve-se citar a imensa variedade de opiniões e ideias obtidas, trazendo à tona diversos assuntos, partindo da criação de Roma até a ascensão da Universidade Federal de Pelotas. A entrevista procurou evidenciar e analisar os assuntos tratados, a desenvoltura de cada um dos entrevistados e suas formações, o que gerou algo único e indispensável para a formação acadêmica do educando. Vale ressaltar a intensidade e alta formalidade exigida na construção deste trabalho, cumpridas com excelência.

4. CONCLUSÕES

A realização desse trabalho foi uma tarefa de perceber que a profissão “professor” jamais será extinta, devido ao fator humano, o olho-a-olho, a empatia e as mediações necessárias para atingir a particularidade apresentada por cada discente.

Essas entrevistas trazem à tona questões do dia-a-dia na educação, tais como política, pensamento crítico e convivência em sociedade. Dentre todos esses meios “humanos”, nota-se que a participação do professor tem-se como imprescindível, sendo uma experiência marcante na vida de qualquer aluno, sendo ela positiva ou negativa, e como essa participação influencia diretamente na formação das crianças e jovens, as individualidades que entram em contato e formam o processo de humanização.

Com seres mais humanos e com pensamento crítico desenvolvido pode-se realizar a democracia em sua mais feliz forma, numa sociedade onde cada um tem seus próprios pensamentos e opiniões e sabe discorrer sobre elas e as defender, onde cada pessoa sabe lutar pelo que considera correto e de maior valor para si e para os seus. Tal realidade, pode ser alcançada quando a sociedade formar cidadãos pensantes e com seus direitos supridos, tendo acesso a tudo que lhe é concedido por lei.

Acredita-se, que o meio mais seguro a se seguir para se construir tal futuro é a educação, sempre em busca de qualidade e acessível a todos. Só através da educação poderá se formar seres críticos, conhcedores de seus direitos e que lutem por tais.

Vale lembrar que a pesquisa se encontra em andamento e os resultados obtidos até o presente momento são parciais. Foram colhidos dados importantes até o presente momento, que possibilitam perceber a viabilidade da pesquisa. Assim, este trabalho vem contribuindo para minha formação cidadã e como futuro educador.



5. REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia.** 3. ed.rev. São Paulo: Moderna, 2004. 440 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2003, 2005, 2008. 317 p.

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Filosofia e história da educação brasileira da Colônia ao governo Lula.** São Paulo: Manole, 2009.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LOPES, Paula. **Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas: Marx, Durkheim e Weber.** Repositório Institucional da Universidade Autónoma de Lisboa, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ual.pt/bitstream/11144/191/1/educacao-sociologia-daeducacao-e-teorias-sociologicas.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania.** São Paulo: FTD, 1994. 151 p. (Coleção aprender e ensinar).